



Câmara Municipal de Caieiras

PROJETO DE LEI nº 2.118/89

(27 de março de 1.989)

DISPÕE SOBRE: ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DE
VIELA

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS APROVA:

ARTIGO 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a alterar a denominação da Viela Petúnia, localizada entre a Rua Guadalajara e a Rua Portugal, para "VIELA IGNEZ ZIGGIOTTI FARBELOW".

ARTIGO 2º - A biografia da homenageada fica fazendo parte integrante da presente Lei.

ARTIGO 3º - As despesas decorrentes com a execução desta Lei, correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

ARTIGO 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Dêrcio Pasin, 27 de março de 1.989.

(PROFº NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA) -
Vereador

A SECRETARIA P/ AS
DEVIDAS PROVIDÊNCIAS
S. S. 31 / 03 / 89

AS COMISSÕES DE:

S. S. em 31 / 03 / 89

PRESIDENTE

PRESIDENTE

APROVADO

PRIMEIRA DISCUSSÃO
S. S. 31 / 03 / 89

AS COMISSÕES DE:

PRESIDENTE

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S. S. 31 / 03 / 89
PRESIDENTE



Câmara Municipal de Caieiras

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E FINANÇAS AO PROJETO DE LEI Nº 2.118/89

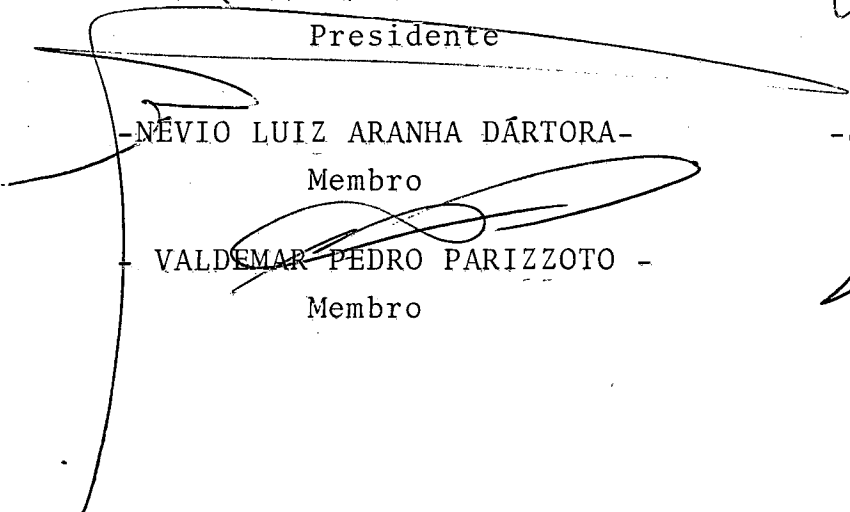
Após leitura em Plenário, foi enviado a estas Comissões o Projeto de Lei em tela, de autoria do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora, dispondo sobre alteração de denominação de Viela.

Do ponto de vista legal e constitucional, não encontramos empecilhos que possam obstar a aprovação desse Projeto pelos nobre Colegas.

Isto posto, nosso Parecer é Favorável, à aprovação do Projeto de Lei nº 2.118/89.-.


-AFÊDÔQUIA CHIB FERREIRA NEVES-
Presidente


-ROBERTO FÁVERO-
Membro


-NÊVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA-
Membro


-SÉRGIO EDUARDO MENEGATTI-
Membro


-VALDEMAR PEDRO PARIZZOTO -
Membro



B I O G R A F I A

DAMINÊS ZIGIOTI FARBELOW

Vindos de Jundiaí, onde ela nasceu aos 24.06.1917 (Monte Serrat) com os pais, 2 irmãs e 1 irmão, / aqui chegaram em 1919. O pai, eletrecitário, passou a cuidar como encarregado da parte elétrica de Caieiras (Melhoramentos).

Desde cedo demonstrou sempre uma forte tendência de colaborar com seus semelhantes.

Iniciou seus estudos, voltando a morar em Jundiaí, na casa de conhecidos da família, em escola de freiras.

Completoou o primário, no Grupo Escolar de Caieiras.

Praticou durante considerável tempo, o volibol, seu esporte favorito.

Diplomou-se em corte e costura, frequentando escola no Bom Retiro.

Nas viagens diárias de trem à escola, conheceu um jovem residente em Perus, com o qual se casou em 1939.

Foi Auxiliar de Farmácia, onde por seus dotes de bondade no trato dos doentes, marcou um respeito e reconhecimento, entre os frequentadores daquele estabelecimento mantido pela firma.

Do seu casamento nasceram 3 filhos. Os filhos, caieirenses legítimos, nasceram no Barreiro e na mesma casa. Hoje, eles são casados e perfeitamente integrados à nossa sociedade.

Adorava a vida social intensa. Mocinha ainda, com coleguinhas, fundou o Clube denominado União Feminina, que oferecia bailes mensais, no demolido cinema de Caieiras.

Na mesma época, torcedora do União Recreativa Melhoramentos de São Paulo, organizou a sua torcida uniformizada, comparecendo aos jogos vestidas a rigor.

..../...



Câmara Municipal de Caieiras

-2-

Adorava as chamadas festas de igreja, principalmente, e em louvor de Nossa Senhora do Rosário. Quando solteira, foi rosarista. Trabalhou como festeira escalada, nas festas de Nossa Senhora do Rosário e Santo Antonio.

Como amante de bailes, participou com o marido, da fundação de 3 clubes da Saudades, a saber, Brasil, SAC. e XIV de Dezembro. Por se achar ausente de Caieiras na ocasião, não participou da fundação do Clube da Saudade do União.

Com todas estas atividades sociais, angariou um vasto círculo de amizades.

Benquista por todos, tinha sempre um sorriso e uma palavra de incentivo a todos que a procuravam.

Dentro de suas limitações, nunca deixou de oferecer os seus préstimos aos necessitados, ou abandonados pela sorte.

Dona-de-casa perfeita, esposa e mãe amantíssima, deixou inconsoláveis 3 filhos, 3 noras, 3 netos, 3 netas e um bisneto, além do marido.

O seu passamento ocorreu em 11.06.1988.

Seus pais: Leopoldo Ziggiotti e Argénide - Vallim Ziggiotti.

Seus filhos: Osmar Farbelow, Guilmar Farbelow e Amauri Farbelow.